



## Plano Mestre do Porto de Santos

I Seminário sobre Planejamento Portuário na Baixada Santista

## 1. Instrumentos de Planejamento

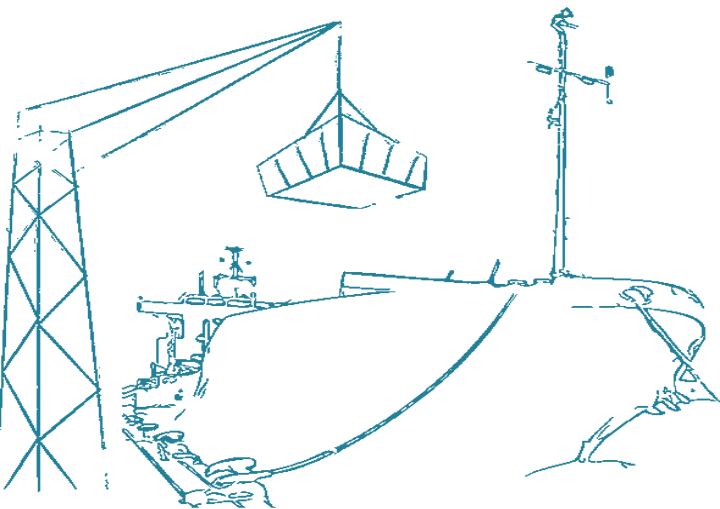
- Base Legal
- Missão & Desafio
- Instrumentos

## 2. Plano Mestre

- Definição
- Competências
- Ciclos do Plano Mestre do Porto de Santos
- Processo Geral de Elaboração e Validação
- Cronograma
- Temas Contemplados

## 3. Melhorias e Aplicabilidade

- Melhorias em relação ao PM 2015
- Principais resultados de PMs
- Como Agentes Públicos e Privados podem se apropriar dos Planos Mestres



# Base legal e normativa da atividade de planejamento setorial

## CF/1988

**Art. 174.** [...] o Estado exercerá, na forma da lei, as funções de fiscalização, incentivo e **planejamento**, sendo este determinante para o setor público e indicativo para o setor privado.

## Lei n. 12.815/2013

**Art. 16.** Ao poder concedente compete:  
I - **elaborar o planejamento setorial** em conformidade com as políticas e diretrizes de logística integrada [...].

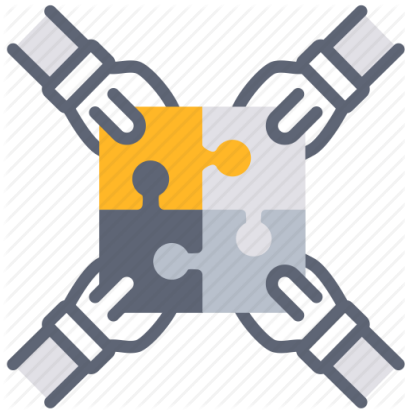
## Decreto n. 9.000/2017

**Art. 25.** Ao Departamento de Planejamento, Logística e Gestão do Patrimônio Imobiliário compete:  
I - **propor e atualizar o planejamento setorial** [...].

## Portaria SNP/MTPA 3/2014

Estabelece as diretrizes para a elaboração e revisão dos instrumentos de **planejamento do setor portuário** [...]

# Missão e desafio do Planejamento Setorial



Ser elaborado e conduzido da melhor forma possível em respeito aos preceitos legais, com fins de:

- Servir como **principal ferramenta de orientação estratégica** na elaboração de diretrizes, políticas públicas e ações.
- Preparar o setor portuário brasileiro para o **atendimento eficiente das demandas projetadas** nos diferentes cenários.
- Assegurar a **correta alocação de recursos com priorização de investimentos**.

# Instrumentos de Planejamento do Setor Portuário

Plano Nacional de Logística Portuária (PNLP)	Plano Mestre (PM)	Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ)	Plano Geral de Outorgas (PGO)
<p><b>Planejamento Setorial</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Cada 4 anos</li><li>▪ Visa identificar vocações dos <i>12 clusters portuários</i></li><li>▪ Projeções de demanda por <i>Cluster</i> e tipo de carga</li><li>▪ Carregamento de malha logística Origem/Destino</li></ul>	<p><b>Planejamento Local (Porto Organizado)</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Cada 4 anos</li><li>▪ Tem por referência o PNLP</li><li>▪ Visa direcionar ações, melhorias e investimentos no Complexo Portuário (P.O + TUPs) e acessos</li></ul>	<p><b>Planejamento Local (Porto Organizado)</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Baseado no PM</li><li>▪ Compatibiliza as políticas municipais e estaduais de desenvolvimento urbano com a poligonal e o zoneamento das áreas do porto</li><li>▪ Lista o portfólio de investimentos para o porto</li></ul>	<p><b>Planejamento Setorial para Outorgas de portos, instalações públicas e TUP</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Cada 4 anos</li><li>▪ Baseado no PNLP, PM e PDZ</li><li>▪ Arrendamentos, concessões, autorização e delegação</li><li>▪ Áreas Operacionais e Não Operacionais</li></ul>
Competência MTPA	Competência MTPA	Competência Autoridade Portuária	Competência MTPA

Comunicação, Coordenação, Concatenação, Integração

# Definição de Plano Mestre



COOPERAÇÃO TÉCNICA PARA APOIO À SEP/PR NO PLANEJAMENTO DO SETOR PORTUÁRIO BRASILEIRO E NA IMPLANTAÇÃO DOS PROJETOS DE INTELIGÊNCIA LOGÍSTICA PORTUÁRIA



“Instrumento de planejamento de Estado voltado à unidade portuária, considerando as perspectivas do planejamento estratégico do setor portuário nacional constante do Plano Nacional de Logística Portuária - PNL, que visa direcionar as ações, melhorias e investimentos de curto, médio e longo prazo no porto e em seus acessos”.

Art. 1º, II, Portaria 3/2014



## Escopo

- Projetar a demanda e a capacidade de atendimento das movimentações portuárias no horizonte do planejamento, em consonância com as projeções realizadas no PNL, e, também, aquelas dos acessos terrestres e aquaviários ao porto.
- Realizar a Análise Estratégica do porto, buscando sua inserção de forma harmoniosa no complexo portuário nacional com base nas suas vantagens competitivas.

Art. 4º, I e II, Portaria 3/2014

## 1º Ciclo de Plano Mestre – 2011/12

- Referência: PDEPS 2006 – Plano de Desenvolvimento e Expansão do Porto de Santos
- Prévio à Lei 12.815/13 e à Portaria 3/2014
- Publicado em março 2012

## 2º Ciclo de Plano Mestre – 2013/15

- Debatido junto ao CAP em 2015
- Fez objeto de Auditoria Operacional do TCU que resultou no Acórdão 778/2016 – Plenário, com diversas recomendações
- Não publicado pela SEP >> Decisão conjunta com a Codesp

## 3º Ciclo de Plano Mestre – 2016/18

- Considerar os desafios atuais do setor portuário
- Diversas melhorias previstas em relação à versão anterior
- Em paralelo à elaboração do novo PDZ



# Processo Geral de Elaboração e Validação de Planos Mestres

## Início dos Trabalhos e Elaboração da Versão Preliminar

- 1 Definição dos Complexos Portuários
- 2 Disponibilização de Questionários online para Intervenientes Públicos e Privados
- 3 Análises das respostas aos questionários, bases de dados disponíveis e documentação completar
- 4 Agendamento de Visitas Técnicas
- 5 Visita Técnica 01 (Codesp e Comunidade Portuária): Esta semana  
Visita Técnica 02 (Visita às instalações e ao Entorno Portuário)  
Visita Técnica 03 (Reuniões com Terminais Portuários)
- 6 Síntese de informações e Elaboração da Versão Preliminar

## Validação os Planos Mestres

- 7 Apresentação da versão preliminar para Autoridade Portuária e Comunidade e disponibilização no site da SNP/MTPA para contribuições da comunidade
- 8 Respostas às Contribuições
- 9 Validação das contribuições e alterações da versão preliminar
- 10 Elaboração da versão final
- 11 Publicação

# Cronograma Físico Proposto

Início dos Trabalhos

Versão  
Preliminar

Análise e Validação

Versão Final

01/03

20/04

02/06

11/08

15/09

Respostas  
questionário

Análise preliminar das  
respostas

Visitas  
Técnicas 1

Visitas  
Técnicas 2

Visitas  
Técnicas 3

Elaboração Versão  
Preliminar

Apresentação Versão  
Preliminar

Disponibilização no site da SNP/MTPA  
para contribuições

Análise e respostas das contribuições

Elaboração Versão Final  
para publicação

# Temas Contemplados no Plano Mestre

Temas	
Gestão	Administração, finanças, tarifas, contratos
Economia	Conjuntura econômica, mercados
Demanda	Projeções horizonte PNLP - 2045
Logística	Acessos terrestres, capacidades, fluxos
Operações	Desempenho, produtividades, superestrutura
Capacidade	Atual e projetada, simulações demanda x capacidade
Infraestrutura	Infraestrutura portuária, engenharia portuária, acessos terrestres, acessos aquaviários
Meio ambiente	Conformidade legal, licenciamentos, projetos, ações
Porto-cidade	Aspectos socioeconômicos, urbanísticos, conflitos, planejamento municipal



## Ampliação da participação de Agentes Locais Públicos e Privados

- Secretarias Municipais: Santos, Guarujá, Cubatão
- Entidades representativas dos agentes privados
- Outras Entidades Públicas ou Privadas: MPF; MPE; SPU; IBAMA; Sindicatos etc



## Ampla divulgação da versão preliminar

- Publicação e divulgação da versão preliminar no website da SNP/MTPA
- Processo de tratamento de contribuições via website



## Atenção especial às questões de interação Porto-Cidades

- Envolvimento de comitês internos de ações socioambientais
- Análise do Planejamento dos Municípios
- Elaboração de capítulo dedicado ao tema



## Monitoramento do Plano de Ação

- Aperfeiçoar o quadro “Plano de Ação” acrescentando indicadores de monitoramento
- Realizar agenda de reuniões com CODESP e comunidade para acompanhar as ações propostas

# Principais Resultados de um Plano Mestre

1

Diagnóstico do Complexo  
Portuário

2

Análise Demanda Futura X  
Capacidade Portuária

3

Análise Estratégica do  
Complexo Portuário  
(SWOT)

4

Plano de Melhorias e  
Investimentos:  
curto, médio, longo prazos

# Como Agentes Públicos e Privados podem se apropriar dos Planos Mestres: Elaboração e Aplicação

MTPA, PPI, BNDES, EPL, Antaq, Antt, Valec, DNIT etc.	Autoridade Portuária	Comunidade Portuária em geral; Prefeituras; Governo do Estado; Órgãos Federais	Mercado – investidores nacionais e estrangeiros
<ul style="list-style-type: none"><li>• Diretrizes para Planos Gerais de Outorgas - PGOs: portos, rodovias, ferrovias</li><li>• Indicadores para novos investimentos que envolvam o porto e seu entorno</li><li>• Insumos para análises de EVETEAs</li><li>• Integração de políticas públicas de transportes</li><li>• Suporte em análise de reequilíbrio e renovações</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Diretrizes para a atualização do PDZ</li><li>• Identificação de pontos de fraqueza ou risco a serem gerenciados</li><li>• Plano de Melhorias e Investimentos</li><li>• Monitoramento das Ações</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Manifestação e Integração dos diversos pontos de vista</li><li>• Alinhamento com planejamentos municipal e estadual</li><li>• Visão do Futuro do Complexo Portuário</li><li>• Identificação de pontos de fraqueza ou risco a serem gerenciados</li><li>• Identificação de oportunidades de ações socioeducativas e socioambientais etc.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Informações atualizados sobre o Complexo</li><li>• Identificação de Oportunidades</li></ul>

# Obrigada!

MINISTÉRIO DOS  
TRANSPORTES, PORTOS  
E AVIAÇÃO CIVIL



CONTATO

Mariana Pescatori  
maripescatori@gmail.com  
Fone: (61) 2103-2350